



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
Rua do Rouxinol, 115 – Bairro do Imbuí – CEP: 41720-052 – Salvador-BA
e-mail: secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES – IF BAIANO

DATA: 01 DE AGOSTO DE 2014

LOCAL: REITORIA – IF BAIANO

ASSUNTOS TRATADOS:

- **Apreciação e assinatura das Atas do Colégio de Dirigentes;**
- **Informes essenciais;**
- **Definição e distribuição dos cargos (Técnicos Administrativos e Professor EBTT) disponíveis para concurso público, considerando-se os tetos estabelecidos pelo CONIF-SETEC, bem como os estudos realizados sobre a demanda de servidores no âmbito do IF Baiano;**

1 Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e cinte e cinco
2 minutos, na sala de Reuniões da Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento e quinze,
3 bairro Imbuí, Salvador – Bahia reuniram-se: O Senhor **Geovane Barbosa do Nascimento, Reitor;**
4 O Senhor **Aécio José Araújo Passos Duarte**, Diretor-Geral do *Campus* Senhor do Bonfim; O
5 Senhor **Ariomar Rodrigues dos Santos**, Diretor-Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Bom Jesus da
6 Lapa; O Senhor **Aurélio José Antunes de Carvalho**, Pró-Reitor de Extensão Substituto; O Senhor
7 **Delfran Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; o Senhor **Denilson Santana**
8 **Sodré dos Santos**, Diretor Executivo; O Sr. **Diego Aquino Nogueira**, Diretor-Geral *Pró Tempore*
9 do *Campus* Xique-xique; O Senhor **Euro Oliveira de Araújo**, Diretor-Geral *Pró Tempore* do
10 *Campus* Uruçuca; O Senhor **Francisco Harley de Oliveira Mendonça**, Diretor-Geral *Pró Tempore*
11 do *Campus* Valença; O Senhor **Itamar Antônio Cardoso Consta Júnior**, Diretor-Geral *Pró*

12 *Tempore* do *Campus* Serrinha; O Senhor **José Virolli Chaves**, Pró-Reitor de Planejamento e
13 Administração; O Senhor **José Roberto Alves de Souza**, Pró-Reitor de Desenvolvimento
14 Institucional; A Senhora **Lizziane da Silva Argolo**, Diretora Geral *Pró Tempore* do *Campus*
15 Itapetinga; A Senhora **Manoela Falcon Silveira**, Diretora Geral *Pró Tempore* do *Campus*
16 Governador Mangabeira; O Senhor **Marcelito Trindade Almeida**, Diretor-Geral *Pró Tempore* do
17 *Campus* Teixeira de Freitas; O Sr. **Mario Cleber Alves de Oliveira**, Pró-Reitor de Ensino; O
18 Senhor **Nelson Vieira da Silva Filho**, Diretor-Geral do *Campus* Santa Inês; O Senhor **Oswaldo**
19 **Santos de Brito**, Diretor-Geral do *Campus* Catu; O Senhor **Roberto Carlos Santana Lima**,
20 Diretor-Geral do *Campus* Guanambi; A Senhora **Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de
21 Pessoas; O Senhor **Saulo Leal dos Santos**, Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação; O
22 Senhor **Sílvio Pereira Góis**, Diretor-Geral *Pró Tempore* do *Campus* Itaberaba. **Abertura da**
23 **reunião**: Iniciando os trabalhos o **Magnífico Reitor** cumprimenta a todos e a todas, diz que dará
24 início à Segunda Reunião Extraordinária do Colégio Dirigente, anuncia a pauta e informa sobre a
25 necessidade de suspensão das transmissões das reuniões do Conselho Superior e do Colégio
26 Dirigente, via WEB conferência, primeiro foi a suspensão dos *chats* que atrapalhavam as reuniões e
27 a interação dos colegas com os *chats* tem atrapalhado as reuniões, até porque trata-se de uma
28 reunião administrativa e não política, e na última reunião houve muitas solicitações do vídeo e
29 áudio e existe uma legislação que precisa ser considerada no que diz respeito autorização de
30 imagens. Além disso, há o registro das atas e se alguém quiser assistir a reunião é só solicitar com
31 antecedência e será providenciado assentos para as pessoas. **Informes: O REITOR** divulga que o
32 Instituto já tem Procuradora Federal, ressalva que ela encontra-se em fase de mudança para
33 Salvador e que apresentará a todos os presentes quando ela chegar. Ressalta que a chegada da
34 Procuradora vai auxiliar muito quantos aos inúmeros processos que tem sido enviados para a AGU,
35 embora ainda nesse mês os processos continuem sendo encaminhados à AGU até que de fato ela
36 assuma. Informa que recebeu um Ofício Circular da SETEC-MEC, referente ao Plano de Reposição
37 do Calendário Acadêmico. É preciso estabelecer um prazo para a elaboração do plano, objetivando
38 encaminhar à SETEC-MEC. Informa que teve uma reunião com o Comando de Greve da Reitoria e
39 o posicionamento dos servidores é continuar em estado de greve. Quanto aos recursos que foram
40 disponibilizados pela emenda parlamentar no valor de R\$125.000,00 (cento e vinte e cinco mil
41 reais) questionou por que o recurso não foi empenhado até o momento. Informa que o IF Sergipe
42 não vai mais disponibilizar a fundação, para execução do projeto com a Petrobras. Sinalizou que é
43 preciso fazer a prestação de contas do processo anterior até dezembro e renovar o outro processo.
44 Registra que existia uma pendência de Uruçuca que já foi resolvida, de um orçamento, em torno
45 R\$60.000,00 que já foi resolvida. Em relação a Catu, constatou um orçamento de aproximadamente

46 R\$ 300.000,00 que falta utilizar e finalizar a prestação de contas. Solicitou aos diretores para
47 agilizarem a liquidação dos recursos e fazerem a prestação de contas, objetivando não devolver
48 recursos e não comprometer o convênio de 2015. O **REITOR** franqueia a palavra para quem tem
49 mais informes. O Professor **EURO** socializa que o Campus Uruçuca organizou o Seminário de
50 Educação com a Secretaria de Educação de Canavieiras, cujo resultado foi muito bom, onde foi
51 colocado um projeto de inclusão digital, através de um laboratório da E-TEC, na cidade de
52 Canavieira, para atender a comunidade indígena quilombola e aproveita para socializar com a
53 PROEX, para que também realize trabalhos com estas comunidades e em outros Campi que tenham
54 essas comunidades. O Professor **OSVALDO** informa que ocorreu a primeira FIC do município de
55 Catu, iniciativa do IF Baiano – Catu e do grupo GPEC – Grupo de Estudos em População de
56 Ciências e que houve apresentação de 41 trabalhos das escolas do ensino fundamental e médio,
57 tanto do estado e quanto da prefeitura do município de Catu, foi liberada a participação de três
58 alunos que tiveram os melhores trabalhos para o evento que acontecerá em Olinda e 20 alunos
59 desses foram classificados para a FEMMIC que acontecerá na próxima semana em Catu. Agradece
60 aos colegas dos outros Campi que têm contribuído para fazer acontecer um evento de qualidade.
61 Convida a todos a participar da FEMMIC e do Dia de Campo (participação de empresas de
62 agropecuária que farão exposições e demonstrações práticas). O Professor **AÉCIO** comunica a
63 todos que ocorreu uma reunião com o professor autor do projeto do evento científico do Campus –
64 FACETEC e com os parceiros DIREC / UNEB / SENAR / Prefeitura Municipal deliberou-se que
65 será feita novamente a FACETEC, na segunda quinzena novembro. Solicita o momento para
66 esclarecer e protestar sobre o episódio do Sinistro com o carro do IF Baiano – Senhor do Bonfim e
67 deseja que se tenha um posicionamento a respeito do que será veiculado através do e-mail do IF
68 Baiano. O Professor **AÉCIO** explica o que de fato ocorreu com o veículo e as providências que o
69 Campus adotou com o ocorrido. Informou que o veículo estava em conserto na oficina e que um
70 funcionário da oficina utilizou o veículo indevidamente, colidiu com o carro e o abandonou na
71 estrada. Foi feito o Boletim de Ocorrência. O delegado foi acionado, o carro vistoriado e ficaram no
72 aguardo das providências a serem adotadas pela delegacia, inclusive do recolhimento do bem da
73 estrada, até porque havia sangue e suspeita de que o veículo havia sido utilizado para um assalto no
74 povoado. Ressalta que não deixaria, de forma alguma, um bem do IF Baiano abandonado na
75 estrada. O Professor **AÉCIO** protesta quanto à forma que o e-mail institucional foi utilizado para
76 tratar do assunto e solicita que o e-mail institucional seja utilizado para o devido fim e não para
77 assuntos pessoais e de desafetos. Informa que fará um comunicado através de documento sobre a
78 vontade de não mais receber e-mails direcionados ao seu nome, retirando o nome dele da lista
79 todos, mas em nome do gabinete do Campus ao qual trabalha. Acredita que cerca de 70% dos

80 servidores não suportam mais esse tipo de e-mail. O **REITOR** lamenta o fato relatado quanto ao
81 uso do e-mail institucional, solicitou de Saulo – DGTI e da ASCOM para orientar os servidores,
82 onde já foram veiculados, duas vezes, e-mails no sentido de educar os servidores quanto ao uso do
83 e-mail institucional. Salaria que não há dúvidas quanto ao mau uso do e-mail institucional e que
84 esta ocorrência já vem de muito tempo. Informa que não coaduna com esse tipo de postura e diz que
85 o documento que o Professor Aécio vai protocolar é importante, pois será encaminhado à Comissão
86 de Ética, para as devidas providências. Relata que tem recebido uma série de denúncias e que serão
87 abertas sindicâncias, para apurar as denúncias. O **REITOR** alerta ao Professor **AÉCIO** de que o e-
88 mail precisa ser utilizado, pois é uma ferramenta institucional importante e é necessário garantir a
89 segurança e eficiência do e-mail institucional e que não é uma atitude correta não usá-lo. Pede a
90 Saulo para verificar junto à ASCOM uma equipe para normatizar o uso do e-mail institucional.
91 Ressalta, ainda, que a atual gestão não tolera assédio, nem desrespeito e que tudo que não for
92 correto será apurado. O Professor **AÉCIO** ressalta que precisa se definir o que assédio, pois as
93 pessoas acreditam que assédio só ocorre de gestor para servidor e nunca de servidor para gestor. E
94 enfatiza que quando se pede para um servidor trabalhar no instituto já é considerado assédio. Sugere
95 que o e-mail da lista “todos” seja passado por um “moderador”. O Professor **NELSON** apoia o
96 Professor Aécio e acredita que o moderador é importante. E ressalta que esses e-mails atrapalham as
97 atividades. Relembra o que aconteceu com o Campus Teixeira de Freitas e pondera que foi ainda
98 mais grave, por algo externo ao Instituto ter sido veiculado no e-mail institucional. Relata que
99 também já aconteceu com Santa Inês e que precisa ter um controle pelo bem do Instituto. O
100 Professor **MARCELITO** concorda com os Professores **AÉCIO** e **NELSON** e ressalta que no
101 Campus Teixeira Freitas a situação foi mais grave, pois um servidor do Instituto veiculou um e-mail
102 externo para todos, causando um enorme constrangimento, insatisfação da comunidade interna.
103 Atingiu a todos os servidores e gestores. Informou que protocolou, hoje, um documento com todas
104 as provas e todos os e-mails, solicitando providências para esse tipo de atitude. O Professor
105 **MARCELITO** frisou que participou de um Curso de Gestão em 2010 e diz que não conhece outro
106 instituto que passe por isso. É necessário punir essas pessoas que causam transtorno, difamam e
107 caluniam as pessoas e dar um basta a tais situações. O **REITOR** diz que todos os institutos têm
108 problemas, mas o IF Baiano tem muitos problemas especialmente em gestão de pessoas. Quanto aos
109 “ataques” é necessária atitude e que isso implica muitas vezes a indisposição dos Diretores em seus
110 Campi. Lembra que mais tarde falará sobre descentralização. Diz que descentralizar é dividir
111 responsabilidades. Lembra que todos são servidores e precisam ser respeitados, não só por serem
112 gestores, mas principalmente por serem servidores. Pede que qualquer atitude de desrespeito seja
113 formalizada para que as providências cabíveis sejam tomadas. O Professor **ARIOMAR** justifica a

114 sua ausência no Colégio de Dirigentes passado, devido ao mesmo estar em férias e que não poderia
115 desmarcar compromissos anteriormente agendados, mas sabia da boa representação dele através do
116 Senhor **REINALDO** e da Professora **ELISA**. Informa que quer fazer um coro com os professores
117 que falaram anteriormente, sobre o e-mail institucional, e ressalta que tem aproximadamente oito
118 mil e cinquenta e seis e-mails que não são de assuntos institucionais e que se chegou a um patamar
119 que não se sabe o que é questão institucional ou problema pessoal. Sugere que sejam tomadas
120 providências quanto ao uso do e-mail institucional. Quanto ao assédio, concorda com o Professor
121 Aécio informa que tanto para as 30 horas quanto para normatização da atividade docente foi uma
122 decisão precipitada naquela época, pois não se tinha um retrato da instituição, não se sabia a
123 condição dos Campi, vivenciando no momento um problema bastante sério que chega à agressão
124 verbal. O Professor **ARIOMAR**, explica que em relação aos professores de Informática, pelo
125 estudo que fizeram se não atendem a carga horária total do curso, o aluno fica faltando a disciplina.
126 Informa que os professores de informática e principalmente o coordenador do curso, vem o assédio
127 contra a hierarquia, e dizem que não vão mudar e se a orientação for de cima para baixo os alunos
128 ficarão sem aula e relata que passou um memorando recomendando que se observasse a questão da
129 carga horária máxima da normatização da atividade docente e que priorizasse os alunos do 3º
130 módulo pelo prejuízo e mesmo assim as recomendações foram recebidas pelo coordenador como
131 ofensivas, isso somente porque se pede para cumprir os horários. O Professor **ARIOMAR** enfatiza
132 que estamos vivenciando momentos de inversão de valores. Solicita o apoio da Reitoria e da
133 PROEN / Professora Hildonice, para dirimir essas situações, para mostrar que antes do pessoal, vem
134 o institucional, assumir as responsabilidades com o instituto, há uma política do pouco serviço e não
135 do desenvolvimento do ensino e do instituto. É preciso repensar como trabalhar a normatização da
136 atividade docente, para que o professor se sinta responsável. O **REITOR** esclarece que pediu ao
137 professor Mário que entrasse em contato os diretores acadêmicos para que relatasse todos os
138 problemas afetos a implementação da atividade docente nos Campi. Ressalva que a atividade
139 docente é algo para valorizar o trabalho do docente e garantir a qualidade do ensino e está escrito
140 que são dezesseis horas podendo chegar a dezoito horas, mais quatro horas para atendimento ao
141 aluno e as outras vinte horas para trabalhos de extensão, pesquisa e outras atividades que envolve
142 trabalho de docente, de modo que os docentes precisam trabalhar as quarenta horas. Será
143 desenvolvido pela TI uma planilha / sistema e o docente precisa ter responsabilidade com as
144 informações prestadas sobre as atividades desenvolvidas por ele. Tudo isso vai servir para análise
145 de afastamento de docente para capacitação, progressão, uma série de coisas, pois não se pode
146 continuar como antes, quando não havia planejamento, atenção ao acordo de metas, etc. Sabe-se
147 que o modelo dos Institutos Federais é complexo, pois no mesmo ambiente existe ensino médio e de

148 pós-graduação. O Professor **ROBERTO** informa que a solicitação de compra dos livros já foi
149 realizada e que está aguardando, apenas, parecer jurídico. O Professor **DELFRAN** solicita a todos
150 os Diretores e Diretores Administrativos para repassar os recursos para os pesquisadores e para os
151 bolsistas desenvolverem as pesquisas, haja vista que a descentralização do orçamento já foi
152 realizada. O Professor **NELSON** relata que já informou ao setor a descentralização do orçamento e
153 que houve ontem a primeira solicitação para pagamento de bolsas de iniciação científica do Núcleo
154 de Pesquisa. Informa que avisou ao Núcleo que o recurso já estava disponível e aguardou que o
155 Núcleo de Pesquisa encaminhasse a relação dos bolsistas. O **REITOR** informa que existe recurso
156 para capacitação dos servidores técnicos administrativos, principalmente para aqueles que ocupam
157 cargo de gestão apoiando a gestão e alguns diretores já estão utilizando-os e não justifica não ter
158 servidor capacitado. O **REITOR** diz que em relação a Assistência Estudantil apenas Catu utilizou
159 os recursos de capital e custeio e pede para que os outros Campi verifiquem o que está acontecendo
160 e solicita atenção, para não devolver orçamento e reclamações dos estudantes de não receber os
161 auxílios. O Professor **AURÉLIO** informa que no dia 22/07 encerrou um edital do CNPQ no qual o
162 IF Baiano fez o maior número de proposta, para o núcleo de extensão e pesquisa territorial, e cobriu
163 uma boa parte da Bahia, do extremo Sul ao norte, chegando ao oeste da Bahia, na região do Rio
164 Corrente, o Campus Bom Jesus da Lapa mandou dois projetos um para o Velho Chico e outro para o
165 Rio Corrente e percebe-se que foi um esforço muito interessante e superou outras universidades e
166 institutos, foram 16 projetos e agradece o esforço dos professores e pede que os professores sejam
167 apoiados nos projetos, pois é em torno de R\$380.000,00 a média. Foi instituído um GT pelo Reitor,
168 para discussão do PRONERA, no qual foi feito um projeto que será encaminhado ao INCRA, do
169 qual 80% dos cursos vão ocorrer nas EFA's aqui e 20% nos Campi que ainda será discutido e pede
170 o apoio dos gestores para essa iniciativa. Quanto ao PIBEX no dia 14/07 encerrou a prestação de
171 contas do exercício de 2013, ainda faltam concluir algumas prestações de contas de 2013 e a partir
172 disso serão lançados novos editais para 2014 e vai trabalhar da mesma forma de antes, onde a parte
173 que se refere às bolsas ficava com os Campi. O maior problema são as prestações de contas, pois
174 ainda não foram enviadas na sua totalidade. Informa, ainda, que devido ao ano de 2014 ser o ano
175 internacional da agricultura familiar, foi instituído um GT, para construir uma proposta de Apoio à
176 Agricultura Familiar, na ordem de R\$10.000,00 por Campus, a PROEX vai elaborar e enviar o
177 regulamento, no qual cada Campus elaborará o seu projeto. O **REITOR** parabeniza os professores e
178 toda equipe da Extensão. Lembra que já falou sobre isso, para que Ensino, Pesquisa e Extensão
179 formem um grupo de trabalho, para avançar na política da bolsa de produtividade, para que seja um
180 incentivo aos servidores para atuarem nesses projetos, onde o benefício é dos alunos, é fortalecer a
181 identidade do IF Baiano nos territórios. Cada campus deverá interagir com os seus territórios, para

182 que o IF Baiano seja conhecido pelo que faz. O **REITOR** informa que está pensando, talvez para
183 esse ano ainda, uma comissão para propor, através de documentos e estudos, devido à demanda que
184 existe a criação de um campus Salvador, expandir EAD nos 27 territórios, mas isso só será feito a
185 partir de estudo e pesquisa que comprove a viabilidade tecnicamente, independente de solicitações
186 políticas. Explica que o Professor Denilson falará sobre o quantitativo do banco de equivalência de
187 quando a gestão assumiu e que logo haverá uma comissão para fazer uma normatização sobre o
188 banco de equivalência e ainda uma comissão para rever todas as resoluções do Conselho Superior,
189 aproveita para informar que pela segunda vez fez a convocação do Conselho Superior e não houve
190 quorum. Porém, todos os projetos de curso foram revistos e serão aprovados *ad referendum*.
191 Informa que está sem Conselho Superior e nomeou *ad referendum* uma Comissão para elaborar o
192 Edital do processo eleitoral do CONSUP e recomendou que fosse ampliada a participação da
193 comunidade acadêmica. Já foi encaminhado à Procuradoria Federal o processo para análise e tão
194 logo retorne será realizada a eleição do Conselho Superior. O que for preciso vai ser aprovado ad
195 referendum e depois submetê-los ao novo conselho para ratificação. O Professor **DENILSON**
196 informa que está com o parecer favorável da Procuradoria em relação a contratação dos professores
197 substitutos que foram homologados até o dia 04 e esclarece que está com a relação de docentes que
198 estão afastados por Campus e foi calculado um percentual de acordo o comunicado da DGP, meta
199 de 10% de afastamento para capacitação. Apresenta o percentual de professores afastados por
200 Campus: Bom Jesus da Lapa: 13%; Catu: 10%; Governador Mangabeira: 5% Guanambi: 15%
201 Itapetinga: 4% Santa Inês: 19% Senhor do Bonfim: 18%; Uruçuca: 8%; Valença: 5%; Teixeira de
202 Freitas: 4%. A ideia é que o gerenciamento dessas vagas seja feito por campus. A lei permite que se
203 contrate 20% para situações extraordinárias, sendo que 10% serão para capacitação e 10% para
204 outras demandas (licença saúde, licença maternidade, substituição de diretores). Esclarece que nesse
205 exato momento nem todo mundo ficará com o quantitativo que é pertinente, mas a situação será
206 regularizada a partir do retorno do servidor. Todos os processos referentes à capacitação que estão
207 com a Reitoria serão devolvidos e a partir de agora o Campus gerenciará. A contratação será de
208 responsabilidade da DGP e ao gabinete será atribuída a responsabilidade de emitir a portaria de
209 afastamento. O **REITOR** diz é necessário deixar uma margem de segurança, para as
210 eventualidades, os casos imprevisíveis, caso contrário ficará sem professor e não pode comprometer
211 o “banco de equivalência”. O Professor **DENILSON** explica que era difícil destacar o que a gestão
212 afastou daquilo que já existia. A ideia da gestão é que o gerenciamento seja realizado pelo Campus.
213 Pode ser que o Campus não utilize ou aumente o quantitativo de servidor para afastamento de
214 capacitação e isso será de responsabilidade da gestão de cada Campus. Não poderá pedir a Reitoria
215 uma vaga, pois estará na incumbência do gestor do Campus. Os quantitativos não serão exatos,

216 depende do quantitativo de servidores que estão efetivos no Campus. Houve um arredondamento
217 para baixo. O **REITOR** informa que alguns estudos que realizou pode chegar até 15% do banco e
218 mais do que 15% é complicado. Quanto mais afastar o servidor para capacitação, melhor, mas serão
219 utilizados critérios para isto, como baremas para a CPPD julgar. Destaca que houve um salto, pois
220 antes só utilizava 5% do banco e já tem 10% para capacitação. O Professor **AÉCIO** pede para
221 observar, por exemplo, o que o Professor Denilson colocou que mesmo não estando expresso o
222 percentual de afastamento que isso não está caracterizando não temos substituição para o percentual
223 apresentado. Com esse parecer, é preciso uma reunião com os diretores acadêmicos para informar
224 exatamente o que vai ficar sem professor. Pois, já existem situações que já estão instaladas e outras
225 que vão se instalar e tem disciplinas que já ficarão sem professor; Cita como exemplo que em
226 dezembro expira o contrato de Matemática e que Nemize, professora temporária, entrou por vaga
227 judicial e o contrato expira em setembro/2014. Explica que são 68 (sessenta e oito) horas de
228 matemática que hoje é distribuído por quatro professores e que serão distribuídos por três docentes,
229 com a saída da professora. O **REITOR** explica que esses casos terão que ser resolvidos solicitando
230 a colaboração de outros campi, pagar diária e passagens e o que já tiver homologado será resolvido.
231 O Professor **NELSON** enfatiza que o momento do IF Baiano é de diagnóstico e padronização.
232 Explica que o Campus Santa Inês chegou a 19% de afastamento, primeiro por que muitos desses
233 afastamentos são de docentes que estão afastados para doutorado, mas que em 2015 já estão
234 retornando, já tem três anos de afastamento em média. A outra questão, em relação a outros
235 documentos que o próprio MEC sinalizou em 2013, para liberação de servidores mesmo estando em
236 estágio probatório para capacitação. Ressalta, ainda, que o entendimento que havia até o ano
237 passado era que o limite de 20% era do instituto como todo e hoje é por Campus. Propõe não
238 permitir a liberação da troca de vaga entre os Campi, pois será um problema para o gestor. Existia
239 um gerenciamento do montante, de todo do Instituto e isso fazia a diferença, pois existiam Campi
240 que não tinham servidores saindo para capacitação e como tinha substituto para o professor era
241 autorizado, pois a política da SETEC, na época, era capacitar. O Professor **NELSON** solicita que
242 não haja troca de vagas entre Campi, pois às vezes determinado Campus não pode liberar e o
243 servidor, sabendo que outro campus não está tendo demanda de saída para capacitação, pede para
244 que a gestão solicitar essa vaga. Enfatiza que a solicitação para capacitação é difícil de controlar,
245 pois muitas vezes o servidor participa de processos seletivos para capacitação em determinado
246 programa e só de informa a gestão e solicitando licença capacitação. Pergunta qual o
247 posicionamento da Reitoria em relação ao procedimento para que o servidor entre em processo
248 seletivo para determinados programas. Ressalta que no seu entendimento o servidor docente deve
249 primeiro pedir permissão / aval ao seu coordenador / chefia imediata, para se submeter ao processo

250 seletivo. Pois muitas vezes o servidor já está cursando e coloca o gestor numa situação totalmente
251 difícil e, ainda, afeta diretamente o servidor, pois isso esta diretamente a possibilidade de progressão
252 e aumento da remuneração desse servidor. Muitas vezes, como forma de minimizar a situação pede
253 que o servidor solicite o horário especial. Lembra que é preciso normatizar tal situação. O Professor
254 **DENILSON** relembra que o Professor Aécio já trouxe essa proposta antes e pede que seja retomado
255 junto ao GT/ comissão que já existe para discussão do assunto. O Professor **AÉCIO** informa que
256 em relação a capacitação, por não existir esses critérios anteriormente, o campus uma portaria
257 interna, com critérios, normatização de eventos e limites que regulamenta a questão da ausência
258 para eventos de capacitação (congressos, seminários), devido aos problemas que existiam, por não
259 está sendo considerado diversos aspectos tais como, produção científica, disponibilidade
260 orçamentária, relevância para com a atividade que desempenha no Campus, enfim houve críticas
261 pela portaria ter sido exarada durante o período de greve e os pedidos estarem se acumulando.
262 Porém já observou que não foi colocado no documento um teto de participantes no mesmo evento.
263 O Professor **DENILSON** informa que a legislação de diárias e passagens limita a quantidade de
264 participantes no mesmo evento. O **REITOR** ressalta que é preciso rever todas as resoluções do IF
265 Baiano, pois as mesmas estão impactando nas decisões da gestão, da administração pública, o
266 interesse público. Inclusive rever os documentos dos Campi e analisar se passou por parecer
267 jurídico, para que estejam devidamente regulamentados. É preciso uma política de capacitação clara
268 para todos servidores, disciplinar os critérios, quais as áreas prioritárias, etc. Informa que no
269 momento o Pós-Doutorado não é prioridade para o Instituto e ressalva que na Reitoria tem três
270 docentes afastados para capacitação desde a gestão anterior e o instituto aguarda o retorno deles
271 para contribuir junto aos seus campi de origem. Informa que professor na Reitoria exerce cargo de
272 confiança e não trará docentes para assumir cargo e fazer doutorado. Reforça que os critérios para
273 afastamento precisam ser bem definidos. O Professor **MARCELITO** diz que é a favor do
274 gerenciamento pelo Campus, pois é lá que se sabe efetivamente da demanda e é possível ter um
275 controle maior. O **REITOR** ressalta que é necessário manter uma reserva, para eventualidades.
276 Acredita ser necessário traçar critério para poder orientar os servidores e também poder ser
277 orientado. O Professor **ROBERTO** informa, em referência a questão da capacitação, que
278 Guanambi, assim como Senhor do Bonfim, também tem uma normatização, para controle das
279 liberações dos servidores e sugere trazer para discutir e quem sabe padronizar. O **REITOR** informa
280 que será criada uma comissão e que aguarda a colaboração dos Campi Senhor do Bonfim e
281 Guanambi para contribuir com as informações e portarias que esses Campi já possuem e se mostra
282 preocupado com a questão da legalidade. O Professor **ROBERTO** enfatiza que ver com bons olhos
283 a questão descentralização das vagas para o Campus, da normatização através de uma portaria e diz

284 que é importante saber o quantitativo que o Campus tem para utilizar e levar isso para a
285 comunidade com o objetivo de esclarecer e trabalhar com foco nesse número. E o mais importante
286 foi saber que caso o servidor esteja afastado para capacitação e uma servidora engravide, o servidor
287 afastado pode ser chamado para retornar às atividades. O **REITOR** comunica que só quem tem
288 direito ao substituto para quando assume um cargo é Reitor, Pró-Reitor e Diretor Geral, cargos tipo
289 CD1 e CD2, os demais não há previsão. O Professor **MARIO** informa sobre o calendário acadêmico
290 de reposição, diz que há quinze dias foi encaminhado um ofício que estipulou uma data para entrega
291 desse calendário, na semana passada foi recebido um ofício do MEC, sobre o assunto e foi reiterado
292 o comunicado, mas somente o campus de Governador Mangabeira encaminhou o calendário de
293 reposição. Ressalta que o tempo é curto e prazo que o MEC estipulou foi até o dia doze de agosto
294 de dois mil e quatorze. O **REITOR** ressalva que o calendário será aprovado *ad referendum* e quer
295 estipular uma data para a entrega do calendário de reposição. O Professor **HARLEY** chama atenção
296 sobre a greve. E o **REITOR** relata que o MEC julgou pela ilegalidade da greve e os servidores do
297 IF Baiano estão em estado de greve. Porém dará um prazo para o retorno da informação do
298 calendário acadêmico e insiste que precisa dividir as responsabilidades, pede a colaboração de
299 todos. O **REITOR** solicita a atenção de todos para apresentar a Procuradora Federal – **Dra. IVANA**
300 que fala sobre sua experiência profissional de 11 anos na AGU, na unidade de consultoria e informa
301 que trabalhou no INSS, por três anos, com experiência com licitação, compras, serviços, também na
302 unidade de consultoria. Em Brasília, trabalhou por um ano, da mesma forma em consultoria. E
303 agora tem cinco anos chefiando a Procuradoria Federal de Minas, lidando muito com unidade
304 contenciosa e com os dirigentes e os Procuradores Chefes das entidades. Agora, atuará do lado em
305 que ela tratou muito nos últimos anos. Ressalta que essa experiência contenciosa ajuda a construir a
306 prevenção do litígio. Coloca-se à disposição de todos. O **REITOR** agradece a presença de Dra.
307 Ivana e ressalta que está particularmente seguro do trabalho da Procuradora e deseja sucesso. O
308 Professor **DENILSON** informa que os processos continuam sendo encaminhados para Advocacia-
309 Geral da União até a chegada definitiva da Procuradora. O Professor **NELSON** comunica que no
310 caso de Santa Inês, o procedimento se deu bastante rápido, pois no dia dez já tinha a informação da
311 assembleia, no dia onze já existia uma comissão de pais e na semana seguinte já tinha o calendário
312 pronto, contemplando todas as questões, inclusive férias, a questão foi que além do calendário geral
313 tem também o calendário por curso, superior e subsequente, mas faltou o calendário por curso,
314 nesse momento acionou-se a CTT – Coordenação Técnico e Pedagógica para fazer, porém acredita
315 que até hoje deve estar pronto. O **REITOR** enfatiza que está cada vez mais disposto a defender o
316 interesse do instituto e dos servidores, mas precisa de apoio dos assessores e dos diretores em cada
317 Campus. Esclarece que tem evitado viajar, para atender as questões do IF Baiano. Diz que quer

318 colocar em prática a democracia, mas percebe que nem todos estão preparados em algumas ações. É
319 preciso dar um prazo para elaboração do calendário, para ter uma prévia para provar no Conselho
320 Superior. Comunica que até **seis de agosto de dois mil e quatorze**, deverá ter essa informação.
321 Pede para que haja um esforço, no sentido de ganhar dias no recesso, para conseguir cumprir o
322 calendário e lembra a necessidade de se passar a ter um calendário com início no começo do ano,
323 pois o IF Baiano está perdendo alunos para outros institutos. Ressalta, mais uma vez, que aprovação
324 será “ad referendum” e que se tiverem problemas não será aprovado. É prerrogativa da
325 administração definir o calendário. O Professor **MÁRIO** informa sobre o TOEFL, reitera sobre a
326 planilha / relação, que foi enviado aos Coordenadores dos Cursos Superiores, pelo Professor
327 Pacheco, com o nome dos estudantes, para que de acordo aos critérios, todos os estudantes possam
328 participar deste processo. Pede que os diretores verifiquem o que está acontecendo, para não ter
329 sido entregue ainda. Comunica sobre a reunião do Processo Seletivo que houve e divulga a data da
330 prova: o dia **quatorze de dezembro de dois mil e quatorze**, conforme cronograma aprovado pelos
331 participantes, diz que o tempo é curto e pede para firmar um compromisso com os gestores no
332 sentido de atender aos prazos acordados, caso contrário haverá um prejuízo de todos. O **REITOR**
333 solicita que o Professor Mario formalize tudo que foi falado através de ofício. Aborda sobre o Plano
334 de atividade de Técnico Administrativo e de Docente e solicita um planejamento de reposição das
335 horas não trabalhadas durante a greve. Sugere o dia **sete de agosto de dois mil e quatorze**, como
336 prazo para apresentação desse plano de reposição e do calendário acadêmico e solicita que os
337 Diretores orientem na questão do calendário acadêmico e que Mário acompanhe esse trâmite. A
338 Professora **MANOELA** pede para negociar uma data, pelo fato de estar afastada para a Semana
339 Orçamentária. O **REITOR** ressalta que o prazo que o Ministério da Educação e Cultura-MEC
340 indicou é até dia **doze de agosto de dois mil e quatorze** e que manterá a data do dia 07/08/2014,
341 para entrega das informações. O Professor **AÉCIO** reforça que estão trabalhando no calendário
342 acadêmico, mas que o plano de reposição só foi solicitado na semana anterior. Quanto ao plano de
343 reposição das horas não trabalhadas durante a greve, diz que em relação aos técnicos está claro.
344 Basta verificar os dias de greve, os dias não trabalhados e o técnico faz a reposição. E quanto aos
345 docentes, eles vão repor a quantidade de horas, como o técnico, ou atentar-se somente para o
346 calendário letivo? O **REITOR** informa que eles vão repor a quantidade de horas e que
347 provavelmente terão muitos sábados letivos. O Professor **AÉCIO** ressalta que para os docentes, isso
348 não está claro e diz que os dias letivos foram contados em Senhor do Bonfim e só houve a perda de
349 nove dias letivos ou será contado todo o período da greve? O **REITOR** esclarece que é preciso
350 repor o número de horas em que o docente ficou sem trabalhar. Fala, ainda, que não se pode exigir
351 que o técnico administrativo compense os dias não trabalhados e o docente não. Não se pode tratar

352 de forma diferente. O Professor **MÁRIO** ressalta que a PROEN precisa de um prazo para trabalhar
353 as informações que serão encaminhadas. O Professor **ARIOMAR** fala que em relação à solicitação
354 ao Campus Bom Jesus da Lapa devolveu a informação no mesmo dia, informando que no referido
355 Campus não houve greve. O Professor **AÉCIO** revela que alguns professores fizeram greve e outros
356 não e que pelo horário terão professores que fizeram greve e os que não fizeram greve trabalhando
357 aos sábados. O **REITOR** sugere neste caso, para quem fez greve trabalhar aos sábados e quem não
358 fez trabalha durante a semana. O Professor **AÉCIO** solicita uma padronização dos procedimentos
359 para todo o instituto em relação às definições tomadas, quanto à reposição de horas. O Professor
360 **OSVALDO** informa que no Campus Catu colocaram aulas aos sábados. O **REITOR** reitera que
361 tem que apresentar um plano de reposição. O Professor **OSVALDO** pede um documento de forma a
362 normatizar e igualar para todos. O Professor **AÉCIO** enfatiza que reposição de carga horária de
363 trabalho em greve é diferente de reposição de aula/calendário. O Professor **ARIOMAR** informa que
364 foi dado recesso para todos, fizeram um acordo, foi realizado um calendário e traçaram uma escala
365 de plantões noturnos. O **REITOR** diz que deve considerar o sábado letivo como reposição. O
366 calendário que está sendo encaminhado é de reposição de aulas. O Professor **NELSON** explica que
367 mesmo que tenha o sábado letivo não irão todos os professores. A Professora **MANOELA** diz que
368 em Governador Mangabeira teve que colocar todos os sábados letivos e que comprometeu o período
369 de férias. O **REITOR** lê o documento do MEC – Ofício Circular 103/2014 – e ressalta as
370 solicitações do MEC. Ressalta o que vai ser considerado como dia letivo. O Professor **AÉCIO**
371 reforça que não está dito no documento que é para repor horas, fala tão somente de atividades
372 letivas. Explica que o professor não dá aula todo dia. Reitera a pergunta que fez ao Reitor: assim
373 como o técnico administrativo, o professor vai repor as horas que ele esteve parado? O **REITOR**
374 diz que o docente vai repor as aulas nos dias de sábados letivos. Propõe o seguinte: garantir a
375 reposição das aulas, utilizando o calendário e não se fala em reposição de horas, contemplando o
376 máximo possível o recesso, o qual coincidirá com as férias dos servidores. O Professor **NELSON**
377 frisa o seguinte, o documento fala de técnico administrativo e pergunta com será feito pra o do
378 docente. O **REITOR** diz que Aécio está certo e que é injusto colocar o técnico administrativo para
379 repor e que informa no documento que estão usando os sábados letivos que é quando o técnico
380 administrativo também está trabalhando. O Professor **ROBERTO** informa que ele entende que
381 haverá o suporte dos técnicos administrativos, como apoio para garantir as aulas. O **REITOR**
382 informa que cabe o bom senso, para a compensação das horas. Neste momento, passa as atas do dia
383 27, 28, 29/03 e 09/04 já com as correções para que leiam e assinem. O Professor **AURÉLIO** explica
384 que em relação aos jogos que acontecerão em Teresina, tudo indica que ocorrerá um treinamento
385 uma semana antes em Valença. É preciso se decidir quanto aos jogos internos do IF Baiano em

386 função da questão do calendário e se pensar se vale a pena realizá-los ainda esse ano ou deixar para
387 o próximo ano. O Professor **AÉCIO** relata que já foi sugerido em outro momento que a realização
388 dos jogos seja bianual. O **REITOR** ressalta que é necessário rever, principalmente pelos
389 compromissos assumidos pelos gestores anteriores, junto ao CONIF, e que o esporte também é
390 importante, mas é preciso levar em consideração o calendário acadêmico e lembra que todas essas
391 atividades precisam constar no calendário acadêmico. O Professor **MÁRIO** informa que os jogos
392 influenciariam apenas no calendário de quem irá sediar nos jogos, no caso o Campus Bom Jesus da
393 Lapa. Existem duas questões que o professor Floriano pediu para perguntar: uma é a decisão dos
394 jogos do IF Baiano, se vão realmente acontecer e a outra é quanto ao treino antes dos jogos para a
395 etapa do nordeste, necessário para o entrosamento, treinamento. O Professor **MARCELITO** relata
396 que teve um ano que os jogos ocorrerem no primeiro semestre e foi melhor. Acredita que os jogos
397 no primeiro semestre são viáveis e mais econômicos, principalmente pelos números de eventos que
398 o segundo semestre já possui. O Professor **MÁRIO** ressalta que este é o anseio dos professores de
399 educação também e propõe que se decida se irá ou não acontecer os jogos do IF Baiano ainda esse
400 ano e caso sim, seria interessante montar um Grupo de Trabalho com os professores de Educação
401 Física, com três ou quatro professores para começar a organizar o evento. O **REITOR** acha que não
402 deve fazer mais esse ano e opta por ocorrer no primeiro semestre do ano que vem e o GT ir mais
403 além do que os jogos, visualizar também as bolsas de cultura, de esporte. O Professor **AÉCIO**
404 ressalta que é necessário definir o Campus que irá sediar, pois foi apenas sugerido o Campus Bom
405 Jesus da Lapa e atentar para a questão orçamentária, pois o evento no início do ano já precisa ser
406 planejado desde já, haja vista que no início do ano não se dispõe de orçamento, então toda a parte
407 de licitação, empenho já devem está realizados desde esse ano. O Professor **ARIOMAR** diz que
408 desde a reunião passada foi sugerido que o Campus Bom Jesus da Lapa seja a sede dos jogos e ele
409 concorda, informa que acha pertinente a realização no próximo semestre, pois nesse momento até a
410 estadia no referido Campus se torna inviável. Todos acatam o Campus Bom Jesus da Lapa como o
411 local que sediará os jogos no próximo semestre. O Professor **EURO** ressalta que sendo no primeiro
412 semestre contempla a todos os alunos, pois alguns alunos do subsequente saem para fazer estágio e
413 não podem participar. O Professor **MÁRIO** informa que vai conduzir o GT para os jogos estudantis
414 do IF Baiano. Explica que o treinamento é para a seleção do IF Baiano, para reunir uma final de
415 semana antes do evento em Teresina num Campus para o entrosamento. O Professor **AÉCIO** diz
416 que precisa verificar o impacto desse encontro para os alunos, em relação ao tempo e a questão das
417 aulas, principalmente quanto a logística de deslocamento de cada campus. A Professora
418 **MANOELA** pondera que é muito cansativo e ainda, é preciso pensar com relação ao objetivo do
419 evento é estar bem preparado ou apenas representar o Instituto. O Senhor **NIVALDO**, Professor de

420 Educação Física e Coordenador de Ensino, em Guanambi, diz que o que a Professora Manoela falou
421 faz sentido, o encontro não é para treinamento, mas para entrosar e definir estratégias. Sugere que
422 esse encontro seja na semana anterior a viagem, pois seria bastante cansativo esse encontro no final
423 de semana anterior a viagem. Esclarece que sempre há todo o apoio no sentido didático, quanto à
424 data de prova, segunda chamada e que seria apenas para alguns alunos. O **REITOR** informa que
425 entendeu o que Manoela ponderou, acredita que será bastante cansativo e custoso. A Professora
426 **MANOELA** ressalta que pela experiência é muito cansativo, para os professores, para os
427 assistentes de aluno, para os alunos, principalmente didaticamente. O Professor **NIVALDO** diz que
428 entendeu a colocação do Reitor, concorda com a Professora Manoela e reforça que é muito
429 cansativo e se prolonga esta estadia é muito desgastante. O **REITOR** ressalta que quanto ao custo é
430 irrelevante, mas se todos sustentam a informação que será desgastante, ele acata e pergunta a
431 opinião do Professor Mário e os outros diretores concordam com o Reitor. O Professor **MÁRIO**
432 informa que decidirá juntos com os outros professores de educação física, objetivando uma melhor
433 decisão. O **REITOR** concorda. **Definição e distribuição dos cargos (Técnicos Administrativos e**
434 **Professor EBTT) disponíveis para concurso público, considerando-se os tetos estabelecidos**
435 **pelo CONIF-SETEC, bem como os estudos realizados sobre a demanda de servidores no**
436 **âmbito do IF Baiano – O REITOR** tira a dúvida do total pactuado do MEC, a quantidade é menor
437 do que o quantitativo que temos, só liberou **trezentos e quarenta e duas vagas?** A Senhora
438 **ROSILENE** diz que é o limite do IF Baiano por cargo e informa que disponibilizou uma planilha
439 de cargos para o Gabinete e para os Campi, que acrescentou todos os cargos do IF Baiano e que não
440 mexeu na demanda, ficou o que foi pactuado aqui e fez as alterações que foram identificadas na
441 hora de quantitativo de servidor e acrescentou o quantitativo de cargos pactuados pelo MEC, na
442 folha de julho tem hum mil, cento e treze servidores em efetivo exercício, excluindo-se os
443 substitutos, terceirizados e os aposentados, distribuídos pelos cargos e pelos Campi. O Professor
444 **MARCELITO** ressalva quanto aos assistentes em administração e informa que constavam 08
445 técnicos e diz que não entrou na equalização da distribuição. Quem tinha 06 equalizou com 08 e
446 Teixeira de Freitas tinha 06 e ficou com 07. Diz que entendeu que foi equalizado em 09. E ele
447 visualiza que Teixeira de Freitas não recebeu ninguém. E sinaliza que Uruçuca tem 09 técnicos. A
448 Senhora **ROSILENE** informa: (Itapetinga – 09, Uruçuca – 08, Teixeira – 06, Valença – 07, Bom
449 Jesus da Lapa – 09) e deixa claro que a decisão é dos gestores. O Professor **HARLEY** informa que
450 no final Uruçuca recebeu 17 servidores. O Professor **EURO** explica que foi feita uma demanda em
451 que todos disseram o que precisava e não precisava e que abriu mão de alguns cargos, informa que
452 o estudo que ele fez foi em cima de uma justificativa e de uma demanda. O Professor
453 **MARCELITO** ressalva que todos apresentaram justificativas e estudo de demanda e que abriu mão

454 de auxiliar de administração, etc. O **REITOR** informa que Uruçuca não tem uma série de
455 servidores, nem pedagogo, nem técnico em agropecuária, ficou sem uma série de servidores e
456 sugere que Euro doe 01 vaga de assistente em administração para poder equalizar. O Professor
457 **EURO** sinaliza que abre mão para equalizar, sem problemas. A Senhora **ROSILENE** pergunta se
458 tira um assistente em administração do Campus Uruçuca e coloca para o Campus Teixeira de
459 Freitas? O **REITOR** pede que não faça a mudança agora, pois ainda distribuirá mais vagas e pede a
460 compreensão de todos, pois está fazendo o melhor ajuste possível, para em outro momento justificar
461 a SETEC a necessidade de novas vagas. A Senhora **ROSILENE** informa que a troca de códigos
462 não está sendo possível agora, só a partir de novembro de 2014. O Professor **NELSON** salienta que
463 quando fizer concurso ainda tem uma quantidade de vagas de que podem ser classificado. A
464 Senhora **ROSILENE** informa que para cada vaga, classifica cinco, conforme regulamenta o
465 decreto. O **REITOR** disse para manter Uruçuca como estava e acrescentar 01 – assistente em
466 administração para Teixeira de Freitas – Classe D, porém a Senhora **ROSILENE** informa que só
467 são 14 vagas e que já foram distribuídas e passa para 15 vagas, e diz que o que pode acontecer é
468 uma troca. O **REITOR** percebe que de fato não pode e pede para tirar 01 vaga de Assistente em
469 Administração do Campus Uruçuca e colocar no Campus Teixeira de Freitas. Sinaliza que tem 34
470 vagas que serão trocadas, sendo **19-Classe E**, **08-Classe D** e **07-Classe C** e essas vagas serão
471 negociadas com o MEC, para substituir por outras de maior demanda. O Professor **EURO** pergunta
472 sobre a vaga de Engenheiro Agrônomo. O Professor **HARLEY** informa que tem um processo de
473 remoção de Valença e que ele não tem interesse em Engenheiro Agrônomo e sugere depois realizar
474 a troca de algum da mesma classe. O **REITOR** informa que não colocará a vaga de engenheiro
475 agrônomo e quando tiver o edital de remoção Uruçuca vai informar que quer uma vaga de
476 engenheiro agrônomo. A vaga do Campus Valença vai para o Campus Uruçuca e a outra vaga será
477 substituída por outro cargo posteriormente. O **REITOR** informa o quantitativo em relação as
478 classes: **Classe A** – Guanambi-13; Santa Inês-03; Catu-06; Senhor do Bonfim-08; **Classe B**:
479 Guanambi-05; Santa Inês-01 e Catu-06 – Senhor do Bonfim-05; **Classe C**: Reitoria-02 e não era
480 para ter nenhum; Guanambi-21 e só era para ter 12; Santa Inês-12 e é o quantitativo do banco; Catu-
481 22 e o banco diz 12; Senhor do Bonfim-12 e o banco diz 12; Itapetinga-07 e o banco diz 12;
482 Teixeira de Freitas-08 e o banco diz 08; Uruçuca-11 e o banco diz 12; Valença-08 e o banco diz 12;
483 Governador Mangabeira-10-e o banco tem 08; Bom Jesus da Lapa-09 o banco tem 08. O **REITOR**
484 entende que os Campi novos todos equiparados. A Professora **MANOELA** sugere pensar no
485 equilíbrio e justificar ao MEC. A Senhora **ROSILENE** informa que segundo o MEC-SETEC para
486 uma ampliação depende de nova pactuação. O **REITOR** ressalta que após essa nova distribuição,
487 montará um dossiê, com gráficos, planilhas e informar como encontrou o instituto, como distribuiu

488 e a partir daí ter justificativas para a SETEC. Continuando, Medeiros Neto tem 03 de 03; Luís
489 Eduardo Magalhães está previsto 03, mas ainda não tem nenhum, pois não tem área; Serrinha teria
490 08, mas na reunião disponibilizou 03 e Itaberaba e Xique-Xique da mesma forma – 03 de 08. Na
491 Classe C tem 07 para distribuir e esses 07 vão justamente para aqueles que não completaram. O
492 **REITOR** informa que a situação daqueles Campi que tem mais servidores não pode ser resolvida
493 agora. Mas que apesar de terem a mais não podem deixar de receber. Para finalizar a **Classe D**:
494 Reitoria tem 75 de 50 (25 a mais); Guanambi: 45 de 30; Santa Inês: 35 de 30; Catu: 46 de 30;
495 Senhor do Bonfim: 34 de 30; Itapetinga: 19 de 30; Teixeira de Freitas: 17 de 22; Uruçuca: 20 de 30;
496 Valença: 15 de 30; Governador Mangabeira: 13 de 22; Bom Jesus da Lapa: 13 de 22; Medeiros
497 Neto: 2 de 5; Luís Eduardo Magalhães, ainda não tem, devido a falta de área; Serrinha: 03 de 22;
498 Itaberaba, Xique-Xique e Alagoinhas: 03 de 22 cada um. Da Classe D – 08 vagas vão ficar sem uso,
499 para troca de cargo. Classe E: Reitoria: 58 de 50; Guanambi: 28 de 28; Santa Inês: 19 de 28; Catu:
500 22 de 28; Senhor do Bonfim: 17 de 28; Itapetinga: 12 de 28; Teixeira de Freitas: 09 de 15;
501 Uruçuca: 12 de 28; Valença: 10 de 28; Governador Mangabeira: 9 de 15; Bom Jesus da Lapa: 07 de
502 15; Medeiros Neto: 03 de 15; Luis Eduardo Magalhães: 0 de 05; Serrinha: 04 de 15; Itapetinga e
503 Xique-Xique: 1 de 15 e Alagoinhas: 0 de 15. Da Classe E, 19 não vão ser contratados, para solicitar
504 a troca. A Professora **LIZZIANE** informa que na classe D existe uma inconsistência para o Campus
505 Itapetinga e percebe-se que falta 01 Técnico em Laboratório, relata o caso do Flávio que era do
506 Campus Guanambi e que foi para Itapetinga. Foi verificado que na planilha ele encontra-se em
507 Guanambi. O **REITOR** informa que a planilha vai precisar ser revista, para ajustar as
508 inconsistências. A Senhora **ROSILENE** informa a planilha foi disponibilizada aos Campi para
509 análise e considerações. O **REITOR** pede que cada diretor analise e faça os ajustes na planilha e
510 encaminhe para a Reitoria e estabelece um prazo para os Diretores realizarem os ajustes até a
511 semana posterior. A Senhora **ROSILENE** diz que vai pedir a atualização da lotação dos servidores
512 por unidade, para a implantação do FÉRIAS WEB e a lotação do chefe, pois é ele quem ficará
513 responsável por homologar as férias. O **REITOR** informa que qualquer mudança de lotação do
514 servidor, precisa passar pela DGP, e que solicitou à DGP verificar o quantitativo de Funções
515 Gratificadas - FG e de Cargos de Direção - CD, inclusive para localizar a CD-4 do Campus de
516 Uruçuca. O Professor **AÉCIO** sinaliza que ficou de discutir a criação dos núcleos e a criação de
517 cooperativas. E informa que tem servidor que está trabalhando sem função. Solicita para verificar os
518 casos, pois ainda tem função de FG-4 para colocar no Campus e para ver a planilha de remoção e
519 contratação por concurso. O **REITOR** combina o dia **oito de agosto de dois mil e quatorze**, para
520 que os diretores devolvam as planilhas atualizadas (quantitativo e nominal). O Professor **NELSON**
521 pergunta em que coordenação os professores são lotados? Respondem em setores diversos. O

522 Professor **AÉCIO** atenta para a questão é que não pode retirar de determinada unidade que cabe
523 insalubridade, ligando o servidor ao ambiente, devido ao laudo. O Professor **OSVALDO** pergunta
524 se a questão da insalubridade é o local onde eles estão lotados? A Senhora **ROSILENE** informa que
525 existem diversos critérios (lotação/tempo/exposição), mas o laudo é emitido pelo engenheiro de
526 acordo com a unidade / o ambiente. E esclarece que se o servidor não estiver lotado na unidade
527 (insalubre), não se pode pagar insalubridade. O Professor **OSVALDO** pede a padronização da
528 lotação para que não haja discrepância. Ele solicita essa informação formalizada. A Senhora
529 **ROSILENE** esclarece que tem um formulário que diz tudo sobre a questão da insalubridade e
530 ressalta que quando for pedir a lotação do servidor, haverá orientação sobre tudo. O Professor
531 **ROBERTO** questiona sobre o local em que a folha de frequência deve ficar no caso de servidores
532 que trabalham em ambiente insalubre? A Senhora **ROSILENE** informa que junto ao chefe
533 imediato. O **REITOR** diz que quer implantar um manual sobre insalubridade e periculosidade,
534 legislação utilizada e os critérios apresentados. Orientação aos diretores quanto àqueles que
535 estiverem se sentindo prejudicado com a avaliação anterior, solicitar a abertura de um novo
536 processo. O Senhor **CAZUMBÁ** vai colaborar com algumas informações e o **REITOR** agradece a
537 sua contribuição, principalmente por ter interrompido as férias. Salienta a necessidade da utilização
538 e do costume de usar a ferramenta do Br Office, no lugar da Microsoft, para zelar pela
539 padronização. Informa que haverá uma reunião com a auditoria para tratar dos indicadores para o
540 próximo Relatório de Gestão, pois os indicadores estavam muito baixos, para que seja resolvido.
541 Comenta, ainda, sobre estudo de demanda, da verticalização e que qualquer curso que for abrir terá
542 que verificar as condições devidas de pessoal, infraestrutura, para não comprometer o gestor. O
543 **REITOR** fala da discrepância da carga horária dos servidores e tem semestres que tem aula, outro
544 semestre não tem nenhuma aula. Observa-se que muitas cargas horárias discrepantes, abaixo de 18
545 horas. Informa que é preciso ter cuidado na hora de fazer o edital do concurso público, quanto às
546 especificidades de curso superior deixar bem amarrado e claro para o candidato. A Senhora
547 **ROSILENE** informa que o edital já traz a carreira do EBTT (atuação tanto no ensino médio,
548 quanto no ensino superior). O Professor **MÁRIO** diz que é para deixar clara a área de atuação, no
549 lugar de fechar área específica da disciplina e estabelecer os perfis. O **REITOR** informa que
550 quando o edital estiver pronto socializará com todos e enfatiza que o edital é o principal de tudo e
551 deve estar bem elaborado para evitar problemas. O Professor **NELSON** ressalta que é necessária
552 uma discussão bastante ampla com departamentos, coordenadores, colegiados, para saber a
553 habilitação e a área que o Campus precisa, O **REITOR** propõe que seja passada a demanda dos
554 docentes e depois comparará com a planilha, não se esquecer de professores que estão cedidos,
555 afastados e em cargo de direção. O Professor **ARIOMAR** informa que tem uma estrutura grande e

556 nova, realidade diferente da sede anterior e só tem dois cursos de subsequentes. E pede urgência
557 para integrar os cursos. Informa da necessidade de realizar um trabalho para diminuir a evasão. É
558 preciso repensar a situação de Bom Jesus da Lapa. Diz que é preciso descobrir a causa da evasão
559 em todos os campi do Instituto. Avançar em quantitativos que o IF Baiano precisa de professor de
560 cada área, projetar isso na planilha. Correr para aprovar os cursos com estudo para evitar evasão.
561 Pergunta se já tem alguma demanda sobre a situação do Campus Bom Jesus da Lapa? A Professora
562 **ELISA** informa sobre o levantamento dos subsequentes do Campus Bom Jesus da Lapa. Esclarece
563 que se montou uma equipe e fizeram um estudo em campo, para visualizar as demandas 03 Cursos:
564 agricultura, agroecologia e informática. Hoje, tem 06 docentes de informática e docentes de
565 agricultura. O grande problema é o próximo semestre e se distribuir a carga horária entre os
566 docentes vai passar as 18 horas/semanais. O **REITOR** questiona por que não coloca agropecuária?
567 A professora explica que não colocou agropecuária porque o custo para implantação é muito
568 elevado. O **REITOR** diz que esse não é um argumento que justifica se houve estudo de demanda. O
569 Professor **ARIOMAR** sinaliza que o Campus Guanambi já tem curso de agropecuária e tem uma
570 boa estrutura. O **REITOR** salienta que Guanambi e Bom Jesus da Lapa estão em territórios
571 diferentes diz que é importante ter o estudo de demanda. Salienta que é preciso ter tudo isso
572 documentado. E enfatiza que o futuro é a integração de agricultura e pecuária. Ressalta que para um
573 curso ser aprovado é necessário um estudo de demanda bem elaborado, inclusive isso vai passar
574 pelo crivo da PROEN, para evitar a evasão posteriormente. A Professora **ELISA** informa que esse
575 foi o levantamento prévio que foi realizado, porém nada impede de trabalhar com isso. A Professora
576 **LIZZIANE** contribui com a informação devido à experiência com base no estudo de GT, concorda
577 com **REITOR** que o curso de agropecuária é mais amplo, levando em conta que a expertise da
578 região seria voltado para agricultura, então no GT foram criadas as disciplinas chamadas
579 “específicas do campo”, atende a questão da regionalidade, coloca a parte mais voltada para
580 agricultura de atender a região. O Professor **ARIOMAR** informa que o Campus Bom Jesus da Lapa
581 está localizado em um projeto que só de agricultura tem 15.000 hectares, os assentados ao redor
582 trabalham só com agricultura. Na verdade, a pecuária é extremamente fraca, por isso a opção de
583 trabalhar com o curso de agricultura, principalmente pelo custo de implantação inicial. E todos os
584 alunos que quer agropecuária e zootecnia são encaminhados para Guanambi, inclusive tem
585 alojamento e uma estrutura muito maior que Bom Jesus da Lapa. Ressalta, ainda, que acabou de
586 construir a unidade e não existe estrutura de zootecnia em condição de uso que possa abrigar
587 animais. Existe uma suinocultura que não tem telhado. Não visualiza a possibilidade de criar
588 animais, pela falta de estrutura para abrigá-los, nos próximos cinco anos. Explica que no momento
589 foi priorizado o curso de agricultura por já existir equipamentos instalados e projetos, enquanto que

590 para implantação de agropecuária teria que construir, demandando muito tempo. Isso não impede a
591 implantação no futuro. O Professor **AÉCIO** diz que precisa observar não só o custo de implantação
592 e sim de manutenção desse curso. E diz que a preocupação do Professor Ariomar é pertinente e que
593 quase você não identifica no Brasil pessoas com a preocupação de manter um projeto em
594 funcionamento. Registra ainda que os alunos não estão indo para campo e que é preciso rever o
595 processo seletivo dos Campi. Houve uma descaracterização do Curso de Agropecuária, pois as aulas
596 são realizadas por “slides”, não se realiza mais aulas no campo. E pergunta se vale a pena manter
597 esses cursos? Na concepção dele sim. O **REITOR** informa que muito se preocupa com o que o
598 Professor Aécio falou, pois é dever da Instituição e também dos docentes valorizar as aulas. O
599 Professor **AURÉLIO** informa que existe um deslocamento de cursos. Tem que preocupação de
600 ajustar os cursos ao nosso publico, implantar a alternância e viabilizar o acesso. Ver o PROEJA para
601 a perspectiva da agropecuária, tem o plano territorial que todos os campi têm e verificar o que se
602 tem como objetivo. O **REITOR** informa que o MEC convocou os Reitores para tratar dos
603 movimentos sociais, associações, federações, MST, escola família e a importância dos IF's para
604 ofertar cursos de agropecuária nos diferentes territórios, dizendo que faltam escolas e solicitando o
605 apoio dos IF's para atendimento das demandas. Registra que o que falta é essa interação com os
606 territórios, para conhecer o IF Baiano, dando apoio ao sistema de cota em cada território, o auxílio
607 estudantil, para que esse perfil de estudante (agrimensura, informática, alimentos, turismo), tudo
608 isso ajuda a agregar valor os cursos ofertados pelo instituto e registra que a demanda é imensa. E
609 fala da carência que tem os agricultores familiares e pedem que os IF's estejam presentes no
610 território. Reunião com o PRONATEC, para aproveitar recursos e aplicar nos cursos FIC ou até em
611 algum curso regular como tem lá no sul do país. Enfatiza que o Governo Federal tem dado toda
612 condição e que e os docentes precisam ter compromisso. O Professor **ARIOMAR** comenta que
613 estão numa região onde esses movimentos são muito fortes e diz que tem um laboratório de
614 ruralidade de políticas públicas que trabalha diretamente com esse pessoal. O primeiro curso
615 solicitado foi o curso de técnico de agricultura familiar, mas não foram atendidos e só foi liberado o
616 curso convencional. Lê a carta de um Professor Davi do Campus Bom Jesus da Lapa e completa
617 dizendo que teve negado no primeiro momento. Mas se houver garantia na implantação o Campus
618 vai buscar isso. O Professor **NELSON** diz que concorda em parte com o Professor Aécio e que a
619 Rede Federal de Ciência e Tecnologia deveria ter *know how* em ensino profissionalizante, mas não é
620 isso que acontece. Ressalta que precisa de professores doutores e não doutores professores, doutores
621 na arte de ensinar. É necessário discutir o processo de ingresso de estudantes. Relata que os nossos
622 estudantes ingressam no instituto para fazer vestibular, ainda que se tenham professores no campo
623 ensinando, o que não acontece, mesmo assim o perfil dos estudantes do Instituto não é esse.

624 Informa que estão querendo imitar as universidades e trazer pesquisadores, fazer pesquisa de ponta
625 e não traz o agricultor para dentro do campus. Questiona quem faz eventos para trazer agricultores
626 para o Instituto? Verificar qual o perfil dos estudantes? Não adianta querer que professores e alunos
627 vão para campo. Exemplo: PROEJA em Santa Inês que tem evasão zero. Para esse mesmo curso
628 está sendo desenvolvido tese, dissertação e publicação em revista. Precisam-se discutir diversas
629 coisas: ingresso, forma de selecionar, foco. Registra que o melhor curso da região é a escola de
630 Santa Inês e os alunos procuram o curso com o foco no vestibular e, por fim, sugere uma pauta
631 única para discutir tais questões. A Professora **MANOELA** sugere uma metodologia para a
632 discussão das planilhas da DGP, visando a celeridade. Não sabe se há condições de discutir cada
633 planilha individualmente, então, se cada diretor tiver o quantitativo de professores que será preciso
634 para o concurso, dizer as vagas que precisam e depois a PROEN dizer se é pertinente ou não. O
635 **REITOR** concorda. O Professor **MÁRIO** ressalta a importância da discussão e que é preciso
636 definir qual o público para o processo seletivo, para definir qual a concepção de instituto é
637 defendido. Diante disso, considera importante aprofundar o assunto na construção do PDI. O
638 **REITOR** ressalta que é importante discutir tudo isso, mas também informa que tudo isso já foi
639 dialogado junto às pró-reitorias, diretores e confia na equipe para avançar nesses estudos
640 necessários. O **REITOR** acata a sugestão da Professora Manoela, em referência as planilhas e
641 retoma sobre o Campus Bom Jesus da Lapa, três cursos integrados: tecnólogo de agroecologia,
642 superior de ciências naturais e 03 cursos novos do integrado: informática, agroecologia, e
643 agricultura e manter o subsequente o de informática(02 turmas) e o de agricultura(vai ampliar mais
644 01 turma). O **REITOR** questiona se existe demanda para isso tudo? A Professora **ELISA** informa
645 que de acordo a planilha que ela tem na carga horária e justifica ter 07 professores, então ela precisa
646 mais 01 docente. Solução para elevar o número de alunos – é preciso a seguinte quantidade de
647 docentes: **Bom Jesus da Lapa-BJL: Matemática – 01 docente, Informática – 01 docente,**
648 **Sociologia – 01 docente.** O **REITOR** informa que todos os temporários vão acabar, a expansão
649 continua, os cursos serão ofertados, mas o governo precisa de um tempo para ter o código de vaga,
650 então eles baixam um decreto de todos os temporários que tem validade de dois anos, até que essas
651 vagas de efetivos sejam criadas, quando eles serão substituídos pelos efetivos e existe um prazo
652 para atender. O **REITOR** alerta sobre remoção e redistribuição, será realizado uma normatização e
653 terá um período para ficar aberto, certamente para o fim do segundo semestre. Continuando **BJL:**
654 **Educação Física – 01, Artes – 01, Biologia – 01 e Física-01.** Informa que se precisar vai mudar a
655 normatização para não deixar os alunos sem aula, fará. Diz que é preciso ajustar uma carga horária
656 pequena, em relação ao calendário. Voltando a Bom Jesus da Lapa, Português não precisa docente.
657 O Professor **HARLEY** levantou a questão da carga horária do docente 50 minutos ou 60 horas. O

658 **REITOR** ressalta que a normatização está clara, a hora-aula é de 60 minutos e tem que está claro
659 para o Gestor, para o Diretor Acadêmico e para o Coordenador de Curso. O Professor
660 **MARCELITO** informa que quando a pessoa que participou da normatização de docentes explicou
661 o assunto não ficou claro a questão de horas / aulas. O **REITOR** ressalta que foi bem discutido esse
662 assunto pela comissão e não há dúvida quanto ao assunto. Informa que não pode deixar aluno sem
663 aula por conta dessa situação, pede que a Coordenação de Cursos e o Diretor fiquem atentos e
664 formalizem situações como essa, para que sejam tomadas as devidas providências. A Professora
665 **ELISA** informa que a área de agrárias tem 06 professores e que ela não considerou o Professor
666 Ariomar, por ser Diretor e ter direito a substituto. O Professor **ARIOMAR** comunica que já tem
667 duas disciplinas no PRONATEC, além da diretoria e não teria como pegar disciplinas para o
668 subsequente. O **REITOR** lembra que a prioridade é o curso regular, PRONATEC não é o mais
669 importante. Resumo do Campus Bom Jesus da Lapa: precisa de 08 docentes. O Professor **AÉCIO**
670 volta a repetir que a planilha não está atendendo ao que foi dito em relação à carga horária do
671 professor de 60 minutos, foi preenchida com as horas que tem de aula da semana. O **REITOR**
672 pergunta ao Professor Mário sobre o trabalho de conferência, qual o percentual de conclusão: para
673 conferir componente curricular x carga horária e o projeto pedagógico, inclusive aulas práticas.
674 Campus Teixeira de Freitas: a Professora **GENILDA** salienta a inquietação quanto ao
675 preenchimento da planilha e encaminhar para os diretores e ressalta importância da planilha, para os
676 Campi e Reitoria e parabeniza a iniciativa. Mas teve muitas dúvidas, embora não tenha poupado
677 esforços no sentido de viabilizar a informação. E por conta da dificuldade do preenchimento pediu
678 que o prazo fosse estendido, mas não foi possível, então devido a correria pode ser que tenha algum
679 equívoco. Em abril, quando solicitada as demandas, reuniu os professores, dividido por área,
680 verificou-se a carga horária e foi feito o levantamento da demanda, quantitativo de 14 professores e
681 11 para Medeiros Neto. Foi encaminhada também a justificativa do quantitativo necessário, por
682 área. Os dados oriundos desse levantamento foram confrontados com a planilha. Informática, no
683 segundo semestre há um aumento da carga horária e das ementas da professora o que justifica a
684 contratação de mais docente. O **REITOR** pergunta se informática, informática aplicada,
685 informática básica e sistema de informação. A Professora **GENILDA** destaca que a projeção foi
686 para 2020, considerando a ampliação de apenas uma turma do subsequente, devido à questão da
687 dominialidade. O Professor **MARCELITO** ressalta que a projeção foi feita com base no número de
688 alunos que saem do terceiro ano. Considerando o problema da dominialidade e uma vez resolvido,
689 provavelmente terá cerca de duas ou três turmas. Não tem curso de informática no Campus Teixeira
690 de Freitas. **Informática: 01-docente**; Administração, hoje, tem 04 docentes e pede mais 02. O
691 **REITOR** questiona o aumento da quantidade de horas e a professora informa que incluiu Medeiros

692 Neto e o **REITOR** informa que os Campi têm que ser tratados de forma separada e alerta quanto à
693 preocupação do docente que está hoje em Teixeira de Freitas depois não querer ir para Medeiro
694 Neto ressalta que para Medeiros Neto estão previstos 20 professores e a perspectiva é de início para
695 2015.1. Não recomenda misturar os professores de Teixeira e Medeiros. A demanda para o curso de
696 Administração é alta e que no processo seletivo anterior deixou de atender três turmas, por falta de
697 espaço, então justifica. A Professora **GENILDA** informa que é necessário mesmo 05 docentes,
698 independente de Medeiros Neto, não só com relação à carga horária, mas também em relação às
699 ementas que ultrapassa a quantidade. O **REITOR** mostra que a planilha de Teixeira está
700 contemplando Medeiros Neto e pede para separar, pois isso vai impactar diretamente na carga
701 horária. Ressalta que esse momento é apenas uma prévia e que depois a PROEN ajustará. A
702 Professora **MANOELA** diz que está observando que é impraticável gerir dentro da perspectiva
703 apresentada e ressalva que prefere dar 20 horas numa disciplina, do que dar 4 ou 5 ementas. O
704 **REITOR** explica que tem que ajustar / redistribuir as disciplinas por docente. A Professora
705 **MANOELA** explica que acha complicado ajustar, por que ela não sabe a complexidade das
706 disciplinas e que é muito difícil para professor administrar várias ementas. O **REITOR** pede a
707 participação e compreensão dos coordenadores de cursos junto aos docentes para o aluno não ficar
708 sem aula. O Professor **MARCELITO** informa que um dos professores de administração é também
709 coordenador do curso de administração. E existe um projeto para o Curso de Agronomia e tem uma
710 boa estrutura em Medeiros Neto, bem como, com a projeção já existe uma forma de atender e
711 contemplar o curso de agronomia. O **REITOR** informa que o campus avançado é um campus que
712 tem uma estrutura menor, tem menos docentes e menos servidores. O Campus avançado é mais para
713 curso técnico e só com o tempo pode se tornar um campus normal. O **REITOR** ressalta que o curso
714 superior é melhor no Campus Teixeira de Freitas e pensar no custo disso tudo. O Professor
715 **MARCELITO** explica que quando fala de um curso superior para Medeiros Netos é
716 principalmente pela estrutura que o Campus oferece laboratórios, etc., mas que não quer dizer que o
717 Curso seja de Medeiros Neto e sim as aulas práticas serem nele e o curso de Teixeira de Freitas e
718 que existe um comprometimento de todos dos campi em relação a resistência ou não a essa ideia. O
719 **REITOR** informa que agronomia é melhor em Teixeira e pensar em outro curso para Medeiros, o
720 que não impede que tenha também o curso de agronomia. Ressalta que campus avançado é para
721 começar com curso técnico. Não se pode esquecer que 50% das vagas é para o curso técnico,
722 priorizando o ensino integrado, 20 % para licenciatura, e os demais tecnólogo, bacharel. Só quem
723 tem licenciatura hoje é Bonfim, Catu, Santa Inês e Guanambi, nenhum outro campus tem
724 licenciatura. Tem um termo de acordo de metas e que precisa ser respeitado. E a auditoria vai cobrar
725 em cima desse termo. O **REITOR** ressalta que nada impede de desenvolver Medeiros Neto, mas

726 primeiro com curso técnico e depois o curso superior. O Senhor **SÍLVIO** no meio da próxima
727 semana a SUCAB vai disponibilizar todos os projetos. Teixeira de Freitas: Informática: 01 docente;
728 Administração solicitar - 01 docente; Matemática - 02 docentes; A Professora **GENILDA** ressalta a
729 insegurança com a planilha e estão passando as demandas atuais com a limitação de espaço, por
730 isso a projeção até 2020 só inclui apenas 01 turma, incluindo o subsequente. O Professor
731 **MARCELITO** informa que no ano passado poderia ter colocado mais uma turma de
732 administração/subsequente à noite, mas houve uma limitação de professores e a limitação de espaço
733 é durante o dia, mas a noite tem espaço físico. O REITOR ressalta que é preciso pensar bem porque
734 se não conseguir implantar o curso a carga horária do professor baixa. O Professor **MARCELITO**
735 informa que hoje tem os cursos de: Agropecuária; Floresta; Administração e Hospedagem, todos
736 subsequente; Agropecuária / Floresta e Administração, todos integrados. E pensa em ter um curso
737 superior de agronomia. O **REITOR** pergunta se com a estrutura que tem é possível manter todos os
738 seus cursos? O Professor **MARCELITO** informa que sim, para 2015.1. A projeção é para atender
739 considerando o que tem hoje, são 14 salas. O **REITOR** ressalta que não há necessidade de ter
740 pressa para abrir um curso no Campus e que para um curso de agronomia precisa de laboratórios
741 para várias disciplinas e propõe começar com o curso técnico em Medeiros Neto e deixar o curso de
742 agronomia para discutir em 2015, com início em 2016. O Professor **AURÉLIO** informa que já tem
743 um estudo com alguns professores da USP e PRONERA para utilizar o espaço de Medeiros Neto. A
744 preocupação é o gestor não conseguir garantir. Pode aprovar o curso e abrir em 2016. O **REITOR**
745 pensa que é preciso, primeiramente, ser bom no curso técnico para depois pensar em curso de
746 graduação. O Professor **ALBERTO** ressalta que dentro dos objetivos do PDI é a oferta de novos
747 cursos e que montou uma planilha que será informada com os projetos de cursos que o campus quer
748 implementar, para depois que avaliar e tabular será analisado qual o curso que será implantado e
749 aonde. O **REITOR** informa da importância da metodologia do estudo de demanda, avaliar os
750 aspectos socioeconômicos, envolve corpo docente, comunidade, estudo de território, setor
751 produtivo, empresários, tudo dentro da capacidade do IF Baiano. O Professor **AÉCIO** informa que
752 quer colocar mais um elemento para análise, pois ele não quer abrir mais curso em Senhor do
753 Bonfim, não pela falta de demanda e nem por falta de estrutura, mas é preciso corrigir a distorção
754 do orçamento, quanto à parcialidade do internato. Acredita que tal situação necessita ser analisada
755 pelo CONIF e, diz ser uma falha não ter contemplado o regime de internato parcial e ressalta que o
756 Campus Bonfim não tem orçamento de custeio para atender o ingresso de estudantes. A Professora
757 **MANOELA** ressalta que sem dominialidade não tem como fazer projeção de ingresso de
758 estudantes, para 2016 e acredita que a projeção tem que ser para 2015. Pede para focar na pauta e
759 ter objetividade na reunião. O **REITOR** concorda em parte, porém explica que tanto o Campus

760 Bom Jesus da Lapa quanto o Campus Teixeira de Freitas apresentou propostas de cursos novos e
761 que necessitou um foco maior quanto à planilha. O Professor **MARCELITO** diz que está satisfeito
762 quanto à discussão, porque demonstra a preocupação com a qualidade dos cursos ofertados pelos
763 Campi, mas salienta que a implantação não é uma vontade do gestor que vem protelando desde
764 2011 e sim da comunidade, dos alunos, dos professores. E diz que teria condições de ofertar um
765 curso e o curso de agronomia vem sendo discutido a mais de três anos. Enfatiza a sua preocupação
766 em que o projeto fosse levado adiante e depois ser discutido e levado para aprovação e depois
767 discutir a data do início do curso. A Professora **GENILDA** ressalta que mesmo que o curso não seja
768 implementado em 2015, a projeção solicitada foi até 2020, dessa forma precisa entrar na projeção
769 de agora. O **REITOR** chama atenção em relação ao concurso que já é para chamar servidores para
770 exercício em 2015. O Professor **MARCELITO** explica que a projeção foi realizada com base
771 naquilo que foi solicitado. A Senhora **ROSILENE** ressalta que ao realizar um concurso agora, não
772 pode fazer um novo concurso para as áreas que têm candidatos aprovados, mas pode abrir para
773 outras áreas, contudo é necessário avaliar o custo disso e ressalva que o concurso é algo sempre
774 trabalhoso e oneroso e o ideal é que se faça um concurso o mais abrangente possível. O Professor
775 EURO informa que podemos estar no desgaste quanto ao quantitativo sem saber quantas vagas têm
776 disponível. O Professor **MARCELITO** informa que pode reduzir o quantitativo, considerando a
777 não implantação do curso e informa que Matemática – 01, Educação Física – 01. O **REITOR**
778 informa que tem justificativa, mesmo que a carga horária do servidor seja menor tem, ainda, as
779 outras atividades do profissional de educação física. O Professor **NELSON** ressalta que o docente
780 de Educação Física tem 16 horas mais as atividades de esportes que se enquadram na normatização
781 do docente. A Professora **GENILDA** continua: Língua Estrangeira - Espanhol – 01 cada /
782 Engenharia Floresta, esclarece que em relação à carga horária tem as especificidades de cada
783 disciplina. O Professor **MÁRIO** relata que teve certa dificuldade em sistematizar isso, pois quando
784 colocaram engenheiro florestal, em relação ao edital, então foi colocado floresta que seria a área de
785 atuação. O **REITOR** questiona que pelos números apresentados se já tem 04 engenheiros florestais
786 e não ultrapassam 18 aulas e pede que a Professora Genilda justifique. A Professora **GENILDA**
787 ressalta que a discussão da planilha, devido a vários parâmetros, deve ser com muita cautela, em
788 virtude da complexidade das informações solicitadas. A Professora **MANOELA** ressalta que essas
789 planilhas que precisam ser discutidas com os DDE's e a PROEN. O **REITOR** informa que vai
790 anotar as demandas, mas quem vai dar o aval das necessidades é a PROEN. E pela análise
791 superficial realizada percebe-se que não há necessidade de engenheiro florestal. Engenharia
792 Florestal vai ser retirado e após o estudo da PROEN vai verificar se há necessidade ou não. Língua
793 Estrangeira - Inglês (01) e Letras Vernáculas – Português (01). O Professor **MARCELITO** informa

794 que a professora dessa disciplina está na coordenação da EAD. A Professora **MANOELA** informa
795 que a dupla habilitação acabou para línguas, letras com inglês ou letras com português. Biologia –
796 não será possível, pois não está ultrapassando a carga horária. Engenharia Agrícola – 01. A
797 Professora **GENILDA** fala da disciplina de topografia que existe dificuldade para achar.
798 Veterinária. O Professor **NELSON** informa que a carga horária do professor de veterinária no curso
799 de zootecnia, pois é baixíssima. O **REITOR** argumenta que todo Campus deverá ter veterinário -
800 Veterinária (01). Total de Teixeira de Freitas – total de 08 docentes. O Professor **AÉCIO** informa
801 que visualizar a planilha foi ótimo. Mas que devemos ser mais práticos quanto à planilha e
802 apresentar o quantitativo. A Professora **LIZZIANE** informa que está trabalhando para que a
803 dominialidade saia até o fim do ano. O REITOR informa que o Professor Marcelito e a Professora
804 Lizziane apresentaram um dossiê dos Campi. A Professora **LIZZIANE** - apresentado o relatório por
805 componente curricular, Legislação 11769 – Música tem que está dentro do componente curricular da
806 disciplina da arte, apesar da professora já ministrar ritmos, ela não tem a expertise e como precisa
807 atender o que diz a legislação citada é necessário. Artes – 01 docente; Sociologia / Filosofia /
808 Língua Portuguesa - não precisa de docente; Matemática – precisa de 01 docente em 2018;.
809 Geografia – não precisa; História, em virtude de uma exoneração – 01 docente em 2016, porque
810 está entrando outro Curso de Meio Ambiente - Integrado. A Professora **LIZZIANE** informa que
811 quer garantir o docente porque não sabe se haverá concurso na época. Itapetinga começou curso de
812 agropecuária que ainda não foi aprovado, mas houve autorização para iniciar. O Professor **MÁRIO**
813 registra que o curso de agropecuária – integrado em Itapetinga está funcionando sem aprovação e a
814 Professora **LIZZIANE** informa que foi solicitada desde janeiro, através de Ofício. O **REITOR**
815 pergunta se tem algum campus que está nessa mesma condição? O Professor **HARLEY** informa
816 que Valença tinha, mas já resolveu. O Professor **AÉCIO** informa da incongruência de carga horária
817 de algumas disciplinas, tipo inglês e espanhol em que foi dividido 40 horas para cada uma, quando
818 deveria ser 80 horas cada uma. O Professor **MÁRIO** informa que a DPDE está fazendo um
819 diagnóstico de todas as situações, para a partir disso dar os encaminhamentos. A Professora
820 **LIZZIANE** informa que a proposta desses dois GT's, tanto da base técnica, quanto da base comum
821 é para unificar. Física – 01 para 2016. Tinham dois e um foi redistribuído para o IFBA e recebeu o
822 código de vagas. Química – precisa de 01 docente, entretanto tem dois docentes 01 efetivo e um
823 temporário – contrato vence em novembro (devido ao curso de alimentos); Língua Estrangeira -
824 espanhola– 01 (integrado de meio ambiente) a partir de 2016 . Língua inglesa – 01; Educação Física
825 – 01 para a expansão 2016; Biologia / Zootecnia / Agronomia não precisa; Topografia e Irrigação,
826 por conta da especificidade. Pensou que se contratar um Engenheiro Agrícola, pode atender. Foi
827 solicitada contratação de um professor temporário, teve que aguardar o ajuste das portarias, mas

828 depois veio a greve e atrapalhou tudo. É preciso chamar um colega de Uruçuca para dar apoio e
829 suprir a carência. O **REITOR** explica que falou como Senhor Edimir e relata que precisa
830 encaminhar o ofício. Ressalta ainda, que a carga horária está pouca e sugere que por hora não
831 solicite docente, mas a Professora **LIZZIANE** diz que nessa condição vai sempre ter que chamar de
832 fora. O Professor **NELSON** informa que tem uma sugestão, informa que lecionou a disciplina de
833 topografia e na época foi sugerido o curso de capacitação para um professor e é o que ele sugere
834 para a Professora Lizziane que dê curso de capacitação, ressalva que os problemas são os
835 equipamentos, dessa forma, com o curso de capacitação resolve. A Professora **LIZZIANE** conclui
836 que realmente não procede um professor para topografia e que vai levar o assunto para comunidade.
837 A sugestão do **REITOR** é colocar um Engenheiro agrícola (01), Alimentos (01), Informática (01),
838 mas vai ponderar enquanto não verificar a planilha, pois a carga horária está muito baixa. A
839 Professora **LIZZIANE** informou que a carga horária é baixa por que só tem uma turma e que em
840 2015 terão dois cursos de alimentos e informa que a Coordenadora de Ensino e Alimentos e tem
841 uma carga horária reduzida pela legislação. O **REITOR** frisa que pela carga horária não precisa e a
842 Professora **LIZZIANE** concorda. O **REITOR** informa novamente sobre os indicadores que a
843 SETEC utiliza para disponibilizar recurso. Itapetinga – total 08 vagas. O Professor **MÁRIO** passa a
844 fazer as anotações dos demais Campi e fica no compromisso de informar par a ata. O Professor
845 **EURO** informa sobre as tabelas e informa a demanda do Campus Uruçuca – Matemática (01)/
846 história (01) – Educação Física (01) Língua português / inglês (01) Administração (01)/ Libras
847 (01) / Turismo (01) / Agrimensura (03) Agrárias (03) Alimentos (04) – total 17 – Governador
848 Mangabeira (total 2015 – 04) total geral – O **REITOR** ler o documento da DGP, Memorando
849 nº38/2014, de 01.08.2014, sobre prorrogação do prazo do concurso público para Técnico
850 Administrativo de Educação. É preciso para definir verificar que cargo precisa e o quantitativo.
851 Total de 144 candidatos remanescentes. O Professor **AÉCIO** pondera que esses remanescentes são
852 da lista geral, corre o risco de o candidato não querer ficar no campus. O Senhor **SILVIO** sugere o
853 seguinte, abre o edital para remoção e se não aparecer candidatos, chama os próximos do concurso.
854 O Senhor **HUMBERTO** informa sobre os critérios do barema que serão avaliados pela
855 comunidade, depois vai condensar e informar para a procuradora, abre o edital de remoção, os
856 servidores se inscrevem depois ter que provar através de documentos, até aí verificar, passar por
857 todas as etapas e o tempo para findar o processo de remoção e longo. A Senhora **ROSILENE**
858 informa que pode fazer o edital e lançar e é mais vantajoso utilizar o concurso que está em vigor e
859 faz o concurso da área que precisa. O **REITOR** informa as desvantagens, o primeiro da lista tem
860 prioridade. A Senhora **ROSILENE** informa que se ficar definido que toda remoção é por edital, não
861 existirá problema. A sugestão é prorrogar o concurso devido ao prazo e depois do edital do processo

862 de remoção começar a chamar. O Senhor **HUMBERTO** informa que o prazo para finalizar o edital
863 de remoção, correria junto com consulta da lista dos candidatos aprovados e o andamento do novo
864 concurso. Todos concordaram em prorrogar o concurso. O Professor **ARIOMAR** chama atenção
865 para um ponto do próximo concurso, quanto à especialidade em uma área e atuação do candidato
866 ser outra. O Professor **EURO** sugere fazer a prévia das demandas de quem quer ser removido antes,
867 para se ter uma ideia. Senhor do Bonfim – Língua Portuguesa tem 01 e pede 01; Língua inglesa –
868 tem 01/pede 01 – Língua espanhola não tem / pede 01 – O **REITOR** pede que verifique o professor
869 que pode ir dar aula em Bonfim de língua espanhola. Pedagogia 02 / precisa de 03, Sociologia não
870 tem / precisa de 01; Biologia tem 02 / precisa de 01 substituto no lugar de Miguel / Informática –
871 tem 03 / precisa de 03 – Matemática tem 04 e precisa de 02 / Agrimensura tem 01/ precisa de 02 /
872 Alimentos tem 04 / precisa de 01 / Zootecnia tem 04 e precisa de 01. Senhor do Bonfim – total 16.
873 Santa Inês – zootecnia – 02 (para assumir estatística) / biologia 01 / geografia - 02 / língua
874 portuguesa – 01 (profissionais que irão vencer o contrato em setembro e não pode renovar). O
875 Professor **NELSON** pediu consulta ao gabinete para verificar se pode contratar. Administração (01)
876 – Santa Inês- total 07. Informa que vai confirmar a habilitação de língua português. Valença –
877 Matemática (02) / Letras - Português (01) / Meio Ambiente (tem 01 e pede 01) / Agronomia tem 10,
878 sendo que 04 não são dos campi que vão sair e pede mais 01 / - Geografia tem 02 efetivos e 01
879 temporário e pede 01 / Educação física te 01 efetivo e 01 temporário pede mais 01 - Valença– total:
880 07 – Medeiros Neto – Administração 04 / Matemática 01 / Português 01 / Agrônomos 04 / zootecnia
881 01 / informática 01 – Medeiros Neto - total: 12 – Catu – Demanda do curso de química e petróleo e
882 além projeto de Curso de Gastronomia e Licenciatura em Geografia - Língua Portuguesa e Língua
883 Francesa – 01 / Filosofia - 01 / Informática - 01 / Geografia - 02 / Biologia - 01/ Gastronomia - 02 /
884 Engenharia - 05 / Química - 06 / Pedagogo - 01 / Direito - 01 – Catu - Total: 21 – Guanambi –
885 Química – 07 / Filosofia – 01 / Sociologia - 01 / Espanhol - 02 / Pedagogia - 01 / Inglês - 01 /
886 Música - 01 / Biologia - 01 / Agronomia - 07 / Informática - 02 / Alimentos - 02; Guanambi - total:
887 26; Governador Mangabeira – Artes – 01 / Biologia - 01 / Educação Física - 01 / Física - 01 /
888 Geografia - 01 / História - 01 / Inglês - 01 / Língua Portuguesa - 02 / Matemática - 01 / Química -
889 01 / Sociologia - 01 / Informática - 04 / Alimentos - 02 / Pedagogia - 02 / Governador Mangabeira
890 – total: 20 – Resumo Geral: Bom Jesus da Lapa: 08 docentes; Teixeira de Freitas: 08 docentes;
891 Itapetinga: 08 docentes; Governador Mangabeira: 20 docentes; Uruçuca: 17 docentes – Senhor do
892 Bonfim:16 docentes; Medeiros Neto: 12 docentes; Santa Inês: 07 docentes; Valença: 07 docentes ;
893 Catu: 21 docentes e Guanambi: 26 docentes – TOTAL: 150 docentes. – Serrinha / Itaberaba /
894 Alagoinhas / Xique-Xique é 70 servidores x 04 = 280 servidores –TOTAL GERAL 430 VAGAS. A
895 Senhora **ROSILENE** informa que o banco é 1843,93 – EBTT Publicado / Substitutos 8,57% /

896 Efetivos 91,43% - Total de docentes 572; Total do banco EBTT atual: 885,35 e Banco EBTT
897 Publicado 1843,93 / Matriz orçamentária desocupada 978. Mais nada a registrar o Senhor
898 Presidente declarou por encerrada a reunião e solicitou que fosse lavrada a presente ata que, após
899 lida e aprovada, será assinada por mim Ana Paula Marques de Figueredo e demais participantes.
900 Salvador, 01 de agosto de 2014.

PARTICIPANTES:

Geovane Barbosa do Nascimento

Aécio José Araújo Passos Duarte

Ariomar Rodrigues dos Santos

Aurélio José Antunes de Carvalho

Delfran Batista dos Santos

Denilson Santana Sodré dos Santos

Diego Aquino Nogueira

Euro Oliveira de Araújo

Francisco Harley de Oliveira Mendonça

Itamar Antônio Cardoso Consta Júnior

José Virolli Chaves

José Roberto Alves de Souza

Lizziane da Silva Argolo

Manoela Falcon Silveira

Marcelito Trindade Almeida

Mário Cléber Alves de Oliveira

Nelson Vieira da Silva Filho

Oswaldo Santos de Brito

Roberto Carlos Santana Lima

Rosilene Alves da Silva

Saulo Leal dos Santos

Sílvio Pereira Góis

Ana Paula Marques de Figueredo
